

# Os livros da UFRGS

Na lista dos 12 livros exigidos pela UFRGS para o próximo vestibular, *O Centauro no Jardim*, do escritor Moacyr Scliar, é uma das mais importantes obras da literatura gaúcha. Confira abaixo as dicas que o professor Pedro Gonzaga, do Grupo Unificado, preparou para ajudar a leitura do texto que conta a história de um homem que é também um centauro.



A cada edição do caderno, você encontra informações sobre as obras da lista de leituras obrigatórias da UFRGS. Confira em [www.clicvestibular.com.br](http://www.clicvestibular.com.br) informações já publicadas no caderno: *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (29 de junho), *Lucíola* (6 de julho), *Poemas de Álvaro de Campos* (13 de julho), *Manuelzão e Minguilim* (20 de julho), *Feliz Ano Novo* (27 de julho), *O Uruguai* (3 de agosto), *O Filho Eterno* (10 de agosto), *História do Cerco de Lisboa* (17 de agosto), *o Pagador de Promessas* (24 de agosto) e *Contos Gauchescos* (31 de agosto).

## O Centauro no Jardim

- ✓ **Autor:** Moacyr Scliar
- ✓ **Ano de publicação:** 1980
- ✓ **Escola literária:** Ficção brasileira contemporânea
- ✓ **Personagem central:** Guedali
- ✓ **Narração:** 1ª pessoa



## A obra

Guedali Tartakovsky é um menino judeu que nasce metade homem, metade cavalo, como a mítica figura do centauro. Criado por sua família em uma fazenda afastada (para evitar escândalos), enfrentará uma série de aventuras até conhecer uma outra centaura, Tita, com quem terminará por se casar mais tarde. Surge então a possibilidade de uma cirurgia transformadora no Marrocos, que possa livrá-los da parte equina. O quarto traseiro é praticamente extirpado, restando as duas patas dianteiras. Para que possam caminhar com os cascos, usam botas ortopédicas especiais.

Depois disso, o casal vai viver em São Paulo (a mãe de Guedali tem dificuldades em aceitar uma nora que não seja judia), onde Guedali consegue vencer na vida. O casal tem filhos gêmeos que nascem plenamente saudáveis. Fazem amigos, em

especial o casal Paulo e Fernanda. Aos poucos, as lembranças da vida como centauro começam a atormentá-lo. Chega, por fim, a regressar ao Marrocos em busca de uma cirurgia reversiva. Lá conhece uma esfinge com quem mantém relações, que acaba escapando de sua jaula e sendo morta. Guedali retorna sem fazer a cirurgia.

Um dia, seus cascos se rompem, surgindo dois pezinhos (o couro já vinha se afinando e se transformando em pele).

A história termina no mesmo restaurante em que o livro começara, já no presente da narrativa (1973). Nesse momento, porém, ouvimos a versão de Tita para a história dos dois, que contradiz a versão que lemos até agora: Guedali nunca teria sido um centauro – nascera com uma deformação e depois um tumor o levava a crer que era um diferente.

## Como ler

✓ **Importância do livro:** romance importante dentro da ficção contemporânea, em especial por seu caráter alegórico e pelo retrato da imigração judaica no sul do Brasil. Além disso, uma justa homenagem a Moacyr Scliar, recentemente falecido.

✓ **O que o vestibulando deve observar:** a impossibilidade em determinar se Guedali é ou não um centauro no sentido realista. Tal questão deve ser vista com cautela, pois mais importante é admitir que muitas leituras são possíveis: a simbólica, a alegórica, fantástica e até realista (Guedali nunca foi um centauro senão para si mesmo).

✓ **Dificuldade do livro:** o livro não apresenta dificuldades de leitura quanto à compreensão do texto, como ocorre em outras das leituras obrigatórias.

✓ **Como conhecer o personagem principal:** lembre-se que Guedali é, antes de mais nada, alguém em busca de sua identidade: judeu/brasileiro, gaúcho/paulista, campônio/citadino, homem/centauro.

✓ **Uma chave de leitura:** Scliar segue a tradição da narrativa fantástica (Kafka, Cortázar), família de escritores para os quais a realidade não é mais que um espaço para o improvável, para o onírico, para o absurdo que, ao contrário das fábulas, pode ocorrer à luz do meio-dia.